

Método Dialético

Prof. Dr. Guanís de Barros Vilela Junior

História

- Não existe consenso de quem teria sido o fundador da dialética: Sócrates, Aristóteles ou Zenão?
- Na Grécia Antiga, a dialética era considerada a arte de argumentar no diálogo.
- Hegel, Kant e Marx foram os que mais radicalmente refletiram sobre a dialética.
- Atualmente é considerada como o modo de refletirmos sobre as contradições da realidade, além do fato de que o mundo é transformado pelo homem que também sempre se transforma.

Estrutura da Dialética de Hegel



Método Dialético Marxista

- A natureza é um todo articulado, no qual os objetos e os fenômenos se acham organicamente vinculados uns aos outros, dependem uns dos outros e se condicionam uns aos outros.
- "Toda a natureza, desde suas partículas mais minúsculas até seus corpos mais gigantescos, desde o grão de areia até o Sol, desde o protozoário até o homem, se acha em estado perene de nascimento e morte, em fluxo constante, sujeita a incessantes mudanças e movimentos". (Engels)

Método Dialético Marxista

- Superação da dicotomia sujeito e objeto.
- Caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir as leis fundamentais que definem a organização dos homens durante a história.

Primeira Lei: a mudança dialética

- “Nada fica onde está, nada permanece o que é”.
- Quem diz dialética diz movimento, mudança. Por conseguinte, colocar-se do ponto de vista da dialética significa colocar-se no ponto de vista do movimento, da mudança.
- Quando quisermos estudar as coisas segundo a dialética, iremos estudá-las nos seus movimentos, na sua mudança.

Segunda Lei: a ação recíproca

- Ao contrário da metafísica, a dialética não considera as coisas na qualidade de objetos fixos, acabados, mas enquanto movimentos. Para ela, tudo está em condições de se transformar, de se desenvolver.
- Nestas transformações, o papel dos homens é o de acelerar as transformações, dar a elas um sentido, uma direção.

Terceira Lei: a contradição

- Toda coisa é ao mesmo tempo ela própria e seu contrário.
- “Tudo que é sólido desmancha no ar”.
- As coisas não são eternas. Elas têm um começo, uma maturidade, uma velhice e terminam em um fim, que, por sua vez, gerará um novo começo.